



VOZ DA FÁTIMA

«Como o Nosso predecessor Pio XII, Nós desejamos ardentemente que a Cristandade se renove numa elevação unânime de piedade marial porque é ela, compreendida segundo a doutrina da Igreja, o meio mais seguro e mais rápido para levar as almas para Jesus Cristo, nosso único e divino Salvador».

JOÃO XXIII

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XXXIX — N.º 477
13 de JUNHO de 1962

Avença

A ROMAGEM DE 13 DE MAIO

«MARTELADAS» DE DEUS

Foi há 45 anos! Tinham soado sereias de guerra. Os canhões metralhavam o coração da Europa, caíam cidades em escombros, aniquilavam-se vidas aos milhares, o clarão sinistro dos incêndios levava o pânico aos confins do mundo.

No mistério de Deus repercutiu-se o problema eterno do homem. Perdiam-se muitas almas. O Altíssimo manda à terra uma extraordinária Mensagem de salvação.

Portugal não merecia ser distinguido de entre as nações, apesar do título de Terra de Santa Maria. Foi-o, todavia, porque num lugarejo entre penhascos inóspitos duma das suas serras três crianças humildes e puras tinham merecido que Deus pousasse sobre elas planos de misericórdia. E mandou-lhes um Anjo, e mandou-lhes uma Mensagem pela Virgem Santíssima.

Tamanha honra deixa-nos num clima de responsabilidade. Importa-nos viver a Mensagem da Senhora e transmiti-la, assim plasmada na nossa própria vida, a toda a cristandade. E há milhares e milhares de portugueses que nunca subiram à Cova da Iria levando na alma a generosidade, a disponibilidade, a vontade que faz os santos e levou Lúcia a perguntar à Senhora: — «Que é que vossemecê me quer?...»

Foi há 45 anos... E ainda se não vive plenamente a Mensagem da Fátima. E no tríduo havido no Santuário da Fátima de 9 a 12 de Maio, como preparação da romagem nacional do dia 13, o Rev. P.º Vital Dias Ferreira, S. J., escolheu-a para tema dos seus sermões — verdadeiras «marteladas de Deus» na nossa consciência.

CAMINHOS...

QUE ESPERAM POR ALGUÉM!

«Pelos Cristãos perseguidos», foi a intenção da subida aos Valinhos, em via-sacra, culminada com o Santo Sacrificio da Missa celebrado no altar do monumento. Milhares de almas nessa jornada de penitência. O regresso fez-se por Aljustrel, processionalmente, a rezar e a cantar.

A Missa Vespertina que antecedeu a procissão eucarística na tarde do dia 12 teve o cunho de acto de reparação. O celebrante, Rev. Cónego Dr. Galamba de Oliveira, na homilia proferida ao Evangelho, fez-se eco do clamor da Santíssima Virgem: — «Não ofendam mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido!»

Jesus-Eucaristia, sob o pálio e conduzido solenemente pelo Vigário Geral da Diocese, Mons. Dr. Marques dos Santos, ovacionado por muitos milhares de fiéis ajoelhados à sua passagem, recebeu junto do monumento ao Sagrado Coração de Jesus a consagração que todos Lhe renovaram pela voz do Senhor D. Francisco Rendeiro, Bispo do Algarve.

A via-sacra penitente, floresta de braços abertos em cruz, a velada eucarística nocturna — a adoração geral pelo Concílio Ecuménico, e as seguintes pelo Ultramar Português — chamaram a luz do alto ao caminho dos transviados que, para se converterem..., esperam por alguém!

PÚRPURA ROMANA NA FÁTIMA

Sua Eminência o Senhor Cardeal D. Francisco Roberti, Prefeito da Assinatura Apostólica e um dos primeiros juristas do Vaticano, veio de Roma a Portugal pela primeira vez para presidir à grande romagem deste Maio. Os Senhores Bispos de Leiria e Algarve, Vigário Geral e Cónegos ca-

pitulares da Diocese de Leiria, Reitor do Santuário da Fátima, numerosíssimas dignidades eclesiásticas e civis, dezenas de milhares de peregrinos em alas desde a Cruz Alta até à Basílica, eis a moldura da recepção do Eminentíssimo Purpurado romano. A procissão dirigiu-se à Capela das Aparições onde Sua Eminência orou por momentos.

No cimo da escadaria da Basílica o Senhor D. João Pereira Venâncio saudou o Eminentíssimo Visitante, como Bispo de Leiria e em nome de todos os presentes, e disse: — «...a multidão que hoje e amanhã ajoelhará nesta terra diante de Jesus Sacramentado, não sobe à Fátima só para invocar Nossa Senhora, mas para orar especialmente pelas intenções do Papa... Eminência! Quando voltar a Roma diga ao Santo Padre que os Peregrinos da Fátima rezaram e fizeram penitência pelo Concílio Ecuménico e pela paz... pelo retorno dos irmãos separados, para que haja um só rebanho e um só pastor.»

Ao agradecer aquela saudação, o Cardeal Roberti, declarando-se indizivelmente comovido, disse que peregrinações como esta a uma serra árida e sob um tempo agreste, «não são manifestações humanas, mas movimentos que têm o seu princípio em Deus.» E disse ainda que «a paz anunciada pela Santíssima Virgem na Fátima só se obterá mediante a penitência e a oração.»

...A TERRA AJUDOU A MULHER!...

Quando os holofotes da TV — em rajadas sobre a multidão delirante a acenar freneticamente os lenços na saudação à Senhora — formavam estradas de luz pelo recinto coalhado de cirios ardentes, veio-nos à mente a misteriosa visão do Apocalipse em que a terra frustrara as maquinacões do Dragão recebendo no seio a torrente que havia de submergir a Mulher.

Sem embargo da vasta e porfiada propaganda feita para estorvar e impedir a vinda dos peregrinos à Fátima, o Santuário encheu-se de lés-a-lés. Diz-se que só no Encerramento do Ano Santo, em Outubro de 1951, foi maior a afluência. Estariam agora mais de 800.000 pessoas!!

Com tamanha multidão não admira que o número de pessoas com pés esfacelados, pela marcha penitente, inscritas nos serviços do Santuário de tratamento de 5.608 pés, de 10 a 12 de Maio, sem contar os que passaram pelos postos da Cruz Vermelha, Cruz de Malta e Defesa Civil do Território, com acampamentos junto do recinto! A ordem impecável, a ausência de acidentes, a satisfação estampada no rosto de cada peregrino no regresso a suas casas, foi o mais formal desmentido à malévola campanha diabólicamente urdida lá fora e cá dentro para malograr esta homenagem das Nações à Rainha da Paz. No dia 13 uma Emissora estrangeira, com nome e responsabilidades, e com obrigação de ser séria e de ter vergonha, deu a notícia de terem explodido bombas no Santuário da Fátima, registando mortes entre os peregrinos...

A verdadeira explosão foi a da devoção e amor a Nossa Senhora. O céu era escuro de breu. Mas a Cova estava, na procissão nocturna, cheia de luz! Cada peregrino conservava acesa a vela numa das mãos e com a outra agitava um lenço, enquanto todos cantavam à Mãe de Deus: — «Ave, Ave, Ave Maria!»

O Dragão espreitava, mas a Mulher da Visão de Patmos mais uma vez esmagou a cabeça da serpente!



Sua Em.ª Rev.ª o Sr. Cardeal Roberti entre os Srs. Bispos de Leiria e do Algarve

COM A AURORA... UM OCEANO DE LUZ!

Na Missa da comunhão geral, celebrada ao romper de alva pelo Senhor Bispo do Algarve, comungaram cerca de 50.000 pessoas. O serviço das confissões, com caudais de penitentes atendidos ininterruptamente por dezenas de sacerdotes, constitui o grande mistério das operações sobrenaturais da Fátima.

Às 8.30, no mesmo altar exterior, o Senhor Bispo de Portalegre e Castelo Branco celebrou a santa missa pelos 25 anos da L. I. A. M.

A condução da imagem de Nossa Senhora desde a sua Capelinha para o altar exterior da Basílica não pode descrever-se — tão cheia é de majestade, colorido, unção religiosa e vibração humana!

Conduzido por Mons. Pietro Kalen, da catedral de Colónia, camareiro secreto de Sua Santidade e Cavaleiro do Santo Sepulcro, abre o pavilhão pontifício o friso ondulante das bandeiras das nações, à testa das quais se desfalda a nossa, a das Quinas!

Celebra o pontifical Sua Em.ª o Senhor Cardeal Roberti que tem como presbítero assistente o Sr. Cónego José Galamba de Oliveira e Diáconos o Vigário Geral da Diocese, Mons. Marques dos Santos, e Sr. Cónego Carlos de Azevedo. Diácono e Subdiácono são, respectivamente, os Revs. Srs. Dr. Américo Henriques e P.º Joaquim Domingues Gaspar, do Seminário de Leiria.

Em outro lugar se publica a alocução proferida em português pelo Eminentíssimo Cardeal Roberti durante o solene Pontifical. Foi Sua Eminência que deu a bênção individual eucarística aos 450 enfermos inscritos no Posto Médico para a cerimónia. Pegou à umbela S. Excelência o Senhor Ministro do Interior, Dr. Alfredo dos Santos Júnior.

Não era apenas nos olhos dos peregrinos anónimos que corriam lágrimas: vimo-las também a correr teimosas pelas faces austeras do Purpurado e do Ministro.

Os doentes esperam a todo o momento a graça da cura... Mas há resignação no semblante de todos. Só Deus sabe se para eles não é maior graça a enfermidade!

SOB O MANTO MATERNO

Sua Santidade o Papa João XXIII mandara a sua bênção aos peregrinos da Fátima. Esta bênção papal deu-a Sua Eminência o Cardeal Francisco Roberti, com as habituais indulgências, aos presentes e aos que assistiram pela Rádio e TV, imediatamente depois do Pontifical. É a Santa Igreja que nos estende seu maternal manto de graça!

Depois da bênção dos doentes e da bênção geral, o Senhor Bispo de Leiria lê, diante da imagem de Nossa Senhora, a «Conagração e Compromisso», repetida num clamor imenso de vozes pela multidão:

«Ó Maria... Proponho empregar todos os esforços para não ofender mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido...»

Tomo a firme resolução de rezar todos os dias o Terço do Rosário e procurar que outros Vos prestem igual tributo... de guardar a modéstia... de comungar no primeiro sábado de cada mês...»

Ao andor de Nossa Senhora, todo florido de branco, com flores dos jardins da Terra de Santa Maria, vão jovens do nosso Exército. Na escadaria monumental estendem capas negras estudantes universitários de Lisboa, Porto e Coimbra. Todos os olhos se comprazem nesta praxe académica. O cortejo oficial cardinalício e prelatício antecede o andor. Atrás altas individualidades presentes às cerimónias, entre a quais os Senhores Ministros do Interior e das Corporações. Perto do Monumento do Sagrado Coração de Jesus, os soldados dão a vez aos universitários na condução do andor até à Capelinha.

Todo o recinto é um mar de lenços a acenar adeus à Virgem!

Quando, à meia-noite, se dava início à velada eucarística pelo canto do Credo, fixámos a fachada da Basílica que holofotes da TV projectam nas nuvens. Pudemos ver em recorte, impressionante de solicitude materna, o perfil da Senhora que vigia no nicho frontal. Uma das mãos estende-nos perenemente o terço, outra permanece em gesto de bênção. Daquela guarita, Maria, em eloquente símbolo, vela em cada noite e em cada dia... por nós!

GRAÇAS DOS SERVOS DE DEUS Migalhas de Doutrina

MARGARIDA MARIA LOPES FERREIRA

(Valadares, S. Pedro do Sul), recorreu à intercessão da Jacinta para obter emprego para uma pessoa de família, com a promessa de publicar a graça. A pessoa arranhou emprego, quando menos o esperava.

ANA DE SOUSA ALVES

(Maceirinha), andava aflita por se encontrar há muito tempo sem notícias de seu filho, a prestar serviço militar em Angola. Recorreu à Vidente da Fátima e três dias depois tinha as notícias desejadas.

ROSA FILOMENA PIRES

(Paradela de Monforte) agradece a protecção dispensada pelo Servo de Deus a um seu filho, que se encontrava em grandes dificuldades na vida. Enviou 20\$00.

ISAURA DE JESUS FIGUEIREDO

(Guimarães), agradece várias graças obtidas por intercessão do Servo de Deus Francisco, entre elas a harmonia dum lar, cujo marido andava transviado e dava maus tratos à esposa. Envia 20\$00.

ROSA RODRIGUES RAMOS DA SILVA

(Taipa), escreve: «Tenho uma sobrinha que, devido certamente às muitas doenças que sofreu desde o seu nascimento, frequentava a escola com grande dificuldade e pouco aprendia. Pedi à Jacinta a graça de ela começar a aprender como as outras meninas da sua idade e da sua classe, e fiz a promessa de publicar a graça e de enviar 20\$00 para auxiliar as despesas da sua beatificação. Como fui atendida, venho cumprir a promessa e agradecer este favor à ditosa confidente da Mãe do Céu.»

— A mesma recorreu ao Servo de Deus Francisco Marto, para que as dificuldades em que se encontrava seu filho José Alberto, por causa dos exames e das obrigações do serviço militar, se resolvessem da melhor maneira. Assim sucedeu. Oferece 20\$00.

ADELINA GARÇÃO TEIXEIRA

(Porto), pediu a Nossa Senhora da Fátima, por intermédio da Serva de Deus, que lhe chegasse dentro do prazo um documento que lhe fazia muita falta e em cuja obtenção havia grande dificuldade. Tudo se conseguiu como pretendia. Envia 20\$00.

ENG. MARIUS CASTELLAN

(Base Aérea de Istres, França), invocou a Serva de Deus Jacinta para poder retomar o trabalho no dia 2 de Abril, após uma longa doença de mais de 6 meses, e foi ouvido.

MARIA DOS SANTOS

(Dakar, Senegal) agradece à Jacinta, conforme lhe prometeu, o terem passado em vão, pelo menos por algum tempo, as ameaças que à sua volta via fazerem contra uma nossa província ultramarina.

MARIA ISABEL MOURA

(Bombarral), num momento de grande aflição, em que parecia tudo correr ao contrário do que seria para desejar, pediu à Jacinta que lhe valesse e foi ouvida. Enviou 20\$00 para as despesas da beatificação.

FRANCISCA BORGES DE FREITAS

(Coimbra), de 87 anos de idade, estava a passar férias na Cova da Iria, quando foi atacada por uma forte gripe, seguida de pneumonia, que a pôs às portas da morte. Tratada por três médicos, aplicaram-se-lhe

os remédios convenientes, sem resultado algum. Vendo que o seu estado piorava e mostrando ela desejo de ir morrer a casa, os médicos, que não lhe garantiam muitos dias de vida, aprovaram a ideia. A doente, antes de partir, pediu e recebeu os últimos Sacramentos. Entretanto pessoa amiga, sabendo que ela era muito devota dos Pastorzinhos, colocou-lhe uma relíquia debaixo do travesseiro, pedindo a cura e prometendo publicar a graça. Seguiu depois de ambulância para Coimbra, recebendo-se que não chegasse lá com vida. Mas, ao contrário do que todos esperavam, fez a viagem sem novidade e nem parecia ter estado tão doente. Melhorou e assim se tem conservado até hoje.

LUÍSA MARIA RODRIGUES

(Fornicho, Santiago do Cacém), fez algumas novenas à Serva de Deus, a pedir-lhe que se unissem pelo santo sacramento do Matrimónio duas pessoas de família que não viviam bem. Conseguiu finalmente o que pretendia e isso agradece, enviando uma esmola em cumprimento da promessa feita.

CECÍLIA MARIA MATIAS

(Póvoa de Santo António, Canas de Senhorim) diz que uma criancinha de três anos, filha de pais muito pobres, vivia desde pequenina com uma «coisa ruim» na cabeça. Os médicos disseram aos pais que ela teria de ser operada. Depois de uma novena à Jacinta, a menina apareceu curada, não se falando mais na operação.

MARIA ADELAIDE DE ALMEIDA

(Mata de Fajão) escreve textualmente o que segue: «Pedi ao Francisquinho, Pastorinho da Fátima, que me valesse na minha aflição, por não conseguirmos de forma alguma que o meu netinho pegasse no peio da mãe, e ela que o podia perfeitamente criar. E fui atendida no meu pedido: aos 13 dias de idade começou a pegar no peito, graça que atribuo ao Francisquinho. Venho cumprir a minha promessa, enviando 20\$00 e pedindo a publicação desta graça.»

GLÓRIA DE SOUSA

(Penhas da Saúde) tinha dia marcado para entrar numa Congregação, mas isso tornava-se-lhe muito difícil, por ter ainda vários assuntos importantes a arrumar. Recorreu à Serva de Deus Jacinta e logo tudo se resolveu inesperadamente, tendo podido entrar na data marcada para a sua congregação, onde hoje é religiosa de votos perpétuos. Mandando publicar esta graça, cumpre a promessa que fizera.

LEOPOLDINA DE OLIVEIRA COUTO DA SILVA

(Gandarela de Basto) implorou a protecção do Francisco a favor de uma pessoa de família que tinha um assunto difícil a resolver. Tudo se solucionou depressa e da melhor maneira. Agradece também à Jacintinha a saúde dum outra pessoa de família e várias pequenas graças. 200\$00.

Objetos achados no Santuário

no dia 13/5/62 e que se encontram na Secção respectiva do Santuário da Fátima: 1 relógio de senhora, 1 relógio de bolso, 1 brinco de ouro, 2 anéis de ouro, 1 saco com 2 pares de sapatos, 1 par de botas, 1 casaco de homem, 3 óculos, 2 chaveiros, 2 sombrinhas, 2 lenços de cabeça, 2 blusas, 1 luva de senhora, 4 carteiras de senhora, 5 bolsas de plásticos, 14 porta-moedas com dinheiro, 1 chapéu de escuteiro, 1 bivaque de soldado, 5 bonés, 3 boinas, 1 cobertor, 1 manta, 2 cháiles, 1 casaco de criança, 1 missal de domingos e festas, 1 manual das Filhas de Maria.

Ainda não terminou o Ciclo Pascal. Continuamos a ouvir e pronunciar as exclamações festivas das alegrias da Ressurreição.

Para vivermos, como convém, todo o ambiente litúrgico que nos envolve, cada cristão deve alimentar um desejo ardente, insaciável, de operar, com Jesus ressuscitado, a sua própria ressurreição.

Esta, porém, exige um esforço, uma imposição tenaz que devemos imperar-nos. Não esqueçamos a advertência do Divino Mestre, ao convidar-nos a segui-Lo. O que será seguir a Jesus Cristo, senão o operar da ressurreição individual com que ascenderemos para Ele?!

Por isso, Jesus nos afirma: «Se alguém quer vir após de Mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-Me» (Mt. 16, 24).

Recordemos, ainda, quanto custou aos Apóstolos o operar da sua elevação para o Divino Mestre a Quem, verdadeiramente, desejavam amar e servir. Não obstante os propósitos porfiados, frequentemente repetidos, «Mestre, eu seguir-Te-ei, para onde quer que fores» (Mt. 8, 19), o Divino Salvador, durante os três anos da Sua vida pública, e ainda prestes a deixar este mundo, na Sua Humanidade Santíssima, Se viu na necessidade de repreendê-los, pelo sentimento demasiadamente humano e mesquinho; presos como estavam às grandezas terrenas, a discutir qual deles seria o primeiro, no reino temporal que imaginavam para Jesus.

Por fim, foi necessário, depois de nove dias de oração intensa, no Cenáculo — a primeira novena ao Divino Espírito Santo — esperar a espectacular vinda do Paráclito — o reconfortador das almas esmorecidas!

Illuminados por esta graça peculiar, sentiram-se, de facto, transformados. Operou-se a sua autêntica ressurreição. Não pensaram mais na grandeza e reino materiais. Deixaram de preocupar-se com a primazia orgulhosa: e deram-se, destemidamente, à pregação da doutrina do seu Mestre, enriquecidos pelo Pentecostes com que se deixaram transformar... ressuscitar!...

Estamos em plena celebração do Pentecostes de há dois mil anos! Também continuamos a pedir, para os cristãos de hoje, idênticos eflúvios da graça que transformou os amigos de Jesus.

Nos tempos tumultuosos do século XX, em que vivemos, não reconheceremos a necessidade de um novo Pentecostes de graça, de transformação, a elevar a humanidade para a ressurreição?!

E Sua Santidade o Papa João XXIII, felizmente reinante, anunciou, convocou e marcou este novo Pentecostes da graça — o CONCILIO VATICANO II. Para este, a exemplo dos Apóstolos, devemos preparar-nos pela oração, a fim de obtermos os seus benéficos frutos.

SOLITARIUS

21 - V - 1962

Agradecem Graças e enviam esmolas Liga de Oração e Sacrificio pela Beatificação dos Videntes

Gertrudes Rego Madeira, Lisboa, 1.000\$00.
Manuel Mendes dos Santos, Vale Maior, 20\$00.
Guilhermina da Conceição Correia, S. Brás, Açores, 10\$00.

Anónima de Oliveira de Azemeis, 30\$00.
Maria do Nascimento Pereira, Alcoutim, 10\$00.
Carlos Jacinto Patrício, Alcantarilha, 5\$00.
Artur Ventura da Câmara, Fenais da Luz, Açores, 6 dólares.

Maria do Carmo Maurício, Fenais da Luz, Açores, 20\$00.

Mrs. Catherine Kiely, Tipperary, Irlanda, 1 libra.
Emiliana Sánchez G. Carrión, Quintanar de la Orden, Espanha, 25 pesetas.

Maria Natália Henriques Moita, Couço, 50\$00.
Maria Augusta Pires, Zibreira, Torres Novas, 5\$20.
Isabel dos Santos Mendes, Messejana, 100\$00.
Maria Teresa de Jesus Vieira Machado, 10\$00.
Pedro Miguel Vasconcelos e Silva, Lisboa, 20\$00.
Maria Paula Henriques, Funchal, Madeira, 200\$00.
P. Joannes Peter, SVD., St. Wendel a/ Saar, Alemanha, 70\$00.

Berta Sinewe e Maria Minhels, Theley / Saar, Alemanha, 140\$00.

Berta Schuts, Theley / Saar, Alemanha, 140\$00.
Margarida Menezes, Rio de Janeiro, Brasil, 80\$00.
Rosa de Oliveira Lemos, Aveiro, 20\$00.
Mariuzinha Furtado Borba, Posto Santo, Terceira, Açores, 40\$00.

Grete Naroska, Essen-Steele, Alemanha, 70\$00.
Susanna Block, Duisburg-Beek, Alemanha, 35\$00.
Uma anónima de Seia, 20\$00.
Joaquim Ferreira de Abreu, Campo, Valongo, 10\$00.
Maria de Jesus Dinis, Porto Judeu, Terceira, Açores, 40\$00.

Ana Pombo, Lisboa, 100\$00.
Maria Joana Santos, Coruche, 20\$00.
P. Alfredo Dias, Proença-a-Nova, 50\$00.
Emília de Jesus Tavares Pinheiro, Viana do Alentejo, 20\$00.

Mrs. J. J. Roseina Strauch, Chicago, Ill., U. S. A., 5 dólares.

Maria Fernanda, Porto, 20\$00.
Francisco Gomes, Brunhoso, Mogadouro, 30\$00.
Maria Isabel Moura, Bombarral, 20\$00.
Anónimo do Bombarral, 20\$00.

Mons. Henri Routhier, O. M. I., Vigário Apostólico de Grouard, Canadá, 5 dólares.

Mons. Henri Belleau, O. M. I., Vigário Apostólico de Baie James, Canadá, 5 dólares.

Mons. W. E. Doyle, Bispo de Nelson, Canadá, 5 dólares.

Anónimas, 12\$50.
Amélia do Vale Carvalho, Vila Cova, Barcelos, 20\$00.

Maria Lopes Gomes, Faja dos Vimes, Açores, 20\$00.
Idália Marques Gomes, Vila Nova do Campo, Viseu, 2\$00.

Ermelinda Cámera, Fall River, Mass., U. S. A., 10 dólares.

Nemésio Rodrigues Martins, Anhões, Monção, 20\$00.
P. Domingos Alves Pereira, Lamenhe, Nine, 20\$00.
Maria Sara Pereira da Cunha, Angra do Heroísmo, Açores.

Ana Maria Rocha Maciel, Angra do Heroísmo, Açores.

Maria Ivone Santos Silva Duarte, Alcanedo.

Enquanto a Postulação das Causas dos Videntes não começa a publicar o seu Boletim próprio — dificuldades de vária ordem o têm impedido e continuarão a impedir ainda por alguns meses — é à boa hospitalidade da «Voz da Fátima» que se recorre para comunicar com todos os associados da Liga, os quais se contam já por alguns milhares.

É a primeira vez que se lhes faz um apelo deste género. E limitamo-nos a ser apenas o eco da voz confiada e autorizada dum ilustre Prelado estrangeiro. Lembrou-se Sua Ex.ª Rev.ª de recorrer às orações e sacrificios dos membros da Liga, para obter de Deus, por intercessão da Jacinta, o que seria um grande milagre. Para este fim se fundou a Liga. Mas o melhor será darmos a palavra a S. Ex.ª Rev.ª:

«Em Fevereiro passado recebi carta dumas Religiosas de Adoração Perpétua, que procuravam casa no meu país para aqui se estabelecerem. Se a conseguissem, viriam imediatamente as cinco primeiras Irmãs. Pensei logo que era Deus que as enviava, e quero fazer o possível para arranjar para estas Religiosas um Convento na minha diocese, pois preciso muito nela dum lugar de oração e penitência. A Irmã que me escreveu queria associar o novo Convento à Adoração Perpétua desse Santuário, pois ela é uma devota fiel de Nossa Senhora da Fátima e dos Videntes. Tudo me parecia providencial e as coisas iam bem encaminhadas, quando inesperadamente essa Irmã adoeceu e os médicos declararam há poucos dias que se trata dum cancro, sem possibilidade de cura humana. Ela está inteiramente conformada com a vontade de Deus, mas nós vamos pedir a sua cura, portanto um verdadeiro milagre, por intercessão da querida Jacintinha e para sua glorificação».

O Postulador das Causas pede a todos os associados que se unam a este Senhor Bispo estrangeiro e aos seus diocesanos, oferecendo orações e sacrificios pela intenção especial que ele indica.

Maria Cora de Espanha, Madrid.
Margarida Soares de Almeida e Melo, Abragão, Penafiel.
Ana Martins, Casal Taborda, Góis.

GRAÇAS DE NOSSA SENHORA Nossa Senhora e Portugal.

JOSÉ DOS SANTOS RAIMUNDO

Armação de Pera, escreve: «Em 1957 tinha um tumor na bexiga e o meu médico assistente aconselhou-me a ir para Lisboa para ser operado. Recorri a Nossa Senhora da Fátima pedindo que o tumor desaparecesse sem ser operado. Fui atendido e hoje (24/1/962) sinto-me bem e curado».

MARIA MADALENA MEDEIROS

Agilde, Celorico de Basto, tendo seu pai gravemente doente a ponto de lhe terem sido administrados os últimos sacramentos, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, pedindo que, se ela sarasse ou os remédios lhe fizessem bem, publicaria esta graça na «Voz da Fátima». Efectivamente ficou livre da doença, segundo confirma o Rev. Pároco.

MARIA JÚLIA ROCHA AZEVEDO

agradece a Nossa Senhora da Fátima por o seu netinho Renato não ter ficado cego dum ferimento causado na vista por uma lata sobre a qual cafu.

ANTÓNIO MARIA MARTINS NUNES

Nane, escreve: «Meu filho José adoeceu com uma bronco-pneumonia; o médico que o tratou, depois de ter empregado os últimos recursos, ao sétimo dia da doença declarou que não tinha esperança nenhuma de o salvar. Foi então que eu recorri a Nossa Senhora, prometendo publicar esta graça na «Voz da Fátima». Quando, no dia seguinte, o médico voltou, encontrou tais melhoras no doente, que teve esta expressão: «Oh! naturalmente, queres ser algum miraculado!» Profundamente reconhecido à Virgem da Fátima, venho cumprir o que prometi.»

MANUEL RIBEIRO CORREIA

de S. João de Tarouca, Vila Chã do Monte, e residente em Malange, Angola, a prestar serviço militar, diz que, no passado dia 2 de Fevereiro, foi operado à garganta. Algumas horas depois, rebentou-lhe uma hemorragia tão forte que os médicos o julgaram perdido. Quase inconscientemente, invocou a protecção de Nossa Senhora da Fátima e o perigo passou.

MARIA DA VISITAÇÃO

agradece a cura duma doença na boca sem ser preciso recorrer à operação, alcançada por intermédio de Nossa Senhora da Fátima.

ANÓNIMA

do Funchal (Madeira) agradece as melhoras duma inflamação na língua provocada por doença no fígado e que muito a affigia, obtidas por intercessão de Nossa Senhora da Fátima.

Agradecem graças

Anónima do Alentejo.
Anónima, de Alter do Chão.
Manuel Marques Fernandes, Figueira de Lorvão, Penacova.
Anónima, Quaias.
Maria da Conceição Ferreira, Terceira, Açores, duas graças.
Manuel Soares Júnior, Ponta Delgada, Açores.
D. Isabel do Rosário Neves da Silva, Funchal
Maria de Lurdes Sousa, Pera, Silves.
Maria da Luz de Oliveira Sales Pires, Nisa.

Primeiro Sábado

Talvez deseje solenizar mais o 1.º sábado de cada mês. A «Gráfica de Leiria» tem à venda uma linda brochura com hora santa apropriada. Desejando, manda-se pelo correio. Custa só \$60.

«É todavia no Calvário que a maternidade espiritual de Maria se completa. Quando estava de pé, junto da Cruz, com o Discípulo amado, disse Jesus a Sua Mãe: «Eis aí o teu filho...» Neste momento João representava toda a Igreja e Maria era confirmada Mãe da humanidade inteira. Efectivamente é Maria que se encontra sôzinha com os Apóstolos e os assiste na oração (Act., 1, 14). A assistência de Maria perpetua-se sobre toda a Igreja, que A aclama Mãe terníssima.

Mas uma particular predilecção teve sempre Maria para convosco, querido povo português. Vossa gloriosa história civil entrelaça-se com a história da Igreja; as glórias mais puras da vossa Pátria são ao mesmo tempo glórias da Cristandade.

Nesta bendita Terra de Santa Maria levantam-se os grandes santuários: Santa Maria de Alcoabaça, Santa Maria da Vitória, Santa Maria de Belém, Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa e do Sameiro, e agora Nossa Senhora da Fátima, que vos mostrou o seu Coração Imaculado, que pulsa de imensa e materna solicitude por vós e por todo o Mundo.

Nossa Senhora do Rosário prometeu ouvir orações e curar enfermos. Os milagres na Fátima são de todos os dias, milagres físicos e morais. São portentosas graças temporais, que as forças da natureza não são capazes de realizar e que a ciência humana não sabe explicar: são ainda prodígios espirituais. Aqui todas as classes de pessoas, turmas imensas se ajoelham, unidas nas aclamações à Virgem e nas adorações a Jesus Sacramentado, em atitude humilde de arrependimento. Muitos pecadores se convertem e bendizem o Nome do Senhor.

E vós, amados irmãos portugueses, tendes correspondido dignamente à materna solicitude de Nossa Senhora. Erguestes em sua honra esta Basílica, cingistes a sua cabeça de uma coroa de ouro e pedras preciosas, fruto de vosso puríssimo amor e dos vossos generosos sacrifícios. Os ricos ofereciam e os pobres davam quanto tinham. Eram reliquias de família, lembranças caras. Alguém escrevia: «É a única coisa de ouro que possuo». Outro: «É a lembrança duma filhinha que morreu: era de meu pai, era de minha mãe», e assim por diante.»

(Sua Em.^a o Senhor Cardeal Roberti na homilia do dia 13 de Maio na Cova da Iria).

Acção Católica

O apostolado dos leigos sempre se fez e faz em virtude do empenho divino que deriva para todos os cristãos dos Sacramentos do Baptismo e do Crisma e também do preceito evangélico do amor do próximo.

Em virtude, portanto, da própria vocação cristã, cada baptizado tem o dever de trabalhar, em colaboração e estreita dependência da Hierarquia da Igreja, pelo bem espiritual dos próprios irmãos.

Tal apostolado pode ser realizado quer individualmente quer colectivamente, em grupos; a Hierarquia da Igreja pode dar-lhe — se e quando o julga oportuno — um reconhecimento especial.

Nos tempos modernos, através do ensinamento e incitamento dos últimos Papas, a organização do apostolado, após sucessivas e vastas experiências feitas com êxito, expressou-se sempre mais e fixou-se — assim se pode dizer — na organização que tem o nome de Acção Católica.

A Acção Católica — diga-se claramente — não é todo o apostolado dos leigos (porque existe o apostolado individual e porque existem outros grupos organizados de católicos, sem divida eficazes e benéficos, que fazem apostolado); porém, só a Acção Católica segundo a palavra de Pio XI é a participação no apostolado hierárquico da Igreja; de facto, a Hierarquia considera-a sob uma luz especial e com características que, ao menos tão plenamente, não atribui a outras associações. (R. Spiazzi, A missão dos leigos).

A Acção Católica é, essencialmente, apostolado organizado que espelha, em certo modo, a catholicidade da Igreja.

Por este seu carácter especial, a Acção Católica não pode formar-se e operar senão por «mandato» preciso da Hierarquia. Por isso ela não é só um apostolado organizado pelos católicos com uma certa recomendação e aprovação da Igreja, mas um apostolado que tem um mandato eclesiástico, uma missão canónica, a qual é mais que uma simples recomendação. (Card. Pizzardo).

Este «Mandato» transporta a acção do leigo de um plano privado e pessoal ao plano de uma acção que é comandada, dirigida, vigiada pela Hierarquia da Igreja, pois que está enquadrada numa Organização intimamente dependente da mesma Hierarquia.

Jesus disse aos Apóstolos: «Como o Pai Me enviou, assim Eu vos envio... Ide e ensinai todas as gentes» (Jo. XX, 21).

A Hierarquia da Igreja diz aos leigos chamados a fazer parte da Acção Católica: «Como Cristo me enviou, assim eu vos envio. Escolhi-vos entre todos os católicos (cada um dos quais tem o dever, como baptizado, de fazer algum apostolado a favor dos irmãos) para que,

FÁTIMA NO MUNDO

NO BRASIL

Na cidade da Baía está prestes a ser concluído um santuário em honra de Nossa Senhora da Fátima segundo nos informa em carta datada de 13 de Abril último o Rev. P. Luis Gonzaga Mariz, S. J.. Na referida carta diz Sua Rev.^a: «Brevemente continuaremos a construção do Santuário da Fátima para o qual obtivemos em diversas campanhas uns oito milhões de cruzeiros. O Santuário terá 60 metros de comprimento, 26 de largura e 22 de altura, com uma torre de vidro de 50 m. de altura. Será grandioso!»

SANTUÁRIO DE CEREAIS

Realizou-se no passado dia 13 de Maio, em união com os peregrinos da Fátima, a solene inauguração oficial do Santuário do Coração Imaculado de Maria, em Cereais, diocese de Bragança.

No dia 12 houve procissão de velas à meia noite e vigília eucarística pregada por vários sacerdotes. No dia 13 fez-se a coroação da imagem de Nossa Senhora com o rico cerimonial próprio. A música esteve a cargo do Colégio Feminino de Bragança.

O Sr. Dr. Ochoa, a quem se deve a ideia e a realização, adquiriu para este efeito um órgão electrónico.

Tomaram parte na festa muitos milhares de pessoas vindas de muito longe.

Foi o Senhor Bispo de Bragança que presidiu a tudo.

NO PERU

Em Madalena do Mar, perto de Lima, foi construída uma igreja em honra do Coração Imaculado de Maria. Quando estiver concluída a decoração, o projecto, que foi iniciado há 12 anos pelo P.^a Simon Llobet, C. M. F., ficará como um símbolo da Mensagem da Fátima.

NA ÁFRICA

Tem suscitado grande entusiasmo na pequena cidade de Meru e arredores (África), a imagem peregrina de Nossa Senhora da Fátima — «Peregrinatio Mariae». Apesar das cerimónias se realizarem em capela coberta de capim e o andar de Nossa Senhora ser transportado aos ombros, milhares e milhares de pessoas acorrem a contemplar a imagem da Virgem da Fátima e a dirigir-lhe as suas preces.

unidos numa Organização por mim recomendada e dirigida dum modo especial, trabalhei na sociedade e lhe levei frutos de vida espiritual». (L. Civardi, Manual da Acção Católica).

D. G.

Notícias diversas

UNIVERSIDADE DE SANTA MARIA

Em Arequipa, Peru, foi criada uma Universidade católica, por decreto governamental, para alunos da América Latina. É confiada aos Padres da Companhia de Maria. Professores e alunos consagraram-se a Nossa Senhora, ficando a Universidade a chamar-se de Santa Maria.

NO BRASIL

O novo Santuário de Nossa Senhora Aparecida, Padreira do Brasil, cuja imagem foi recolhida na rede duns pobres pescadores, em 1717, é uma das maiores basílicas do mundo em tamanho. Mede 200 metros de comprimento e vai ter uma cúpula com a altura de 60 metros; a torre medirá 100 metros e consta de 13 pisos. Cada ano ali acorrem cerca de 3 milhões de peregrinos.

PEREGRINAÇÃO A MOSCOVO?

A ideia partiu do jornal católico inglês «Catholic Times». Trata-se de promover uma peregrinação de jovens católicos a Moscovo, com perspectiva de ser convidada para tal toda a juventude europeia, para visitar Nossa Senhora do Kremlin, conhecida ícone de Nossa Senhora de Vladimiro. Se, comenta o referido jornal, foi feita com êxito a recente «Marcha da Paz», partiria do desarmamento, que foi de S. Francisco a Moscovo, se os «pacifistas» o puderam fazer, também nós poderemos.

EM ESPANHA

Perto de Madrid foi lançada a primeira pedra para a construção do Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, pertencente aos Missionários do Espírito Santo e que ficará a lembrar o sacrifício dos 20 missionários recentemente massacrados no Congo.

NOVO SANTO DOMINICANO

Brevemente vai ser canonizado o Beato Martinho de Torres, mulato, dominicano de origem portuguesa, grande devoto de Nossa Senhora do Rosário, diante de cuja imagem passava horas seguidas. No meio dos trabalhos do mosteiro era o terço que sempre o trazia unido a Maria Santíssima. Conforme o uso do tempo, trazia um rosário ao pescoço e outro à cinta, pegando nele, sempre que tinha as mãos livres do trabalho.

NA UGANDA

Realizou-se no passado 1 de Março, aniversário da independência da Uganda, na Catedral de Rubaga, a consagração da nova nação a Nossa Senhora. Foi este o primeiro acto oficial das festas do aniversário.

VIDA DO SANTUÁRIO

Peregrinações em Abril

— No dia 26 estiveram na Fátima as atletas da Associação Internacional de Estudantes Femininas que em Lisboa disputaram diversos jogos. As delegadas dos países representados, França, Espanha, Itália, Bélgica, Alemanha e Luxemburgo, assistiram a uma missa celebrada na Basílica pelo Senhor Dom Francisco Maria da Silva, bispo auxiliar de Braga, que ao evangelho lhes fez uma homilia.

— Estiveram na Fátima durante os últimos dias de Abril numerosos grupos de peregrinos de diversos países.

No dia 25 um grupo de 18 peregrinos da Guatemala. De Espanha estiveram 3 grupos: um de 41 estudantes do Colégio de Cristo-Rei, outro de 54 pessoas de Madrid e ainda outro de diversas partes de Espanha.

A 27 chegou à Cova da Iria um grupo formado por 24 peregrinos do Líbano.

Durante os últimos dias da Semana Santa, e no domingo de Páscoa, estiveram na Cova da Iria muitos grupos de peregrinos de diversos países, sobretudo da Espanha, França, Itália e Alemanha.

Estiveram entre outros, 22 universitários hispano-americanos, de Madrid, 30 filiados da Acção Católica de Ciudad Real, 26 meninas da Escola Normal de La Coruña, 41 raparigas do Instituto Municipal de Educação dos Estudantes do Comércio de Libourne, 34 pessoas de Lausana, 40 de Arrás, 28 de Chateau Vienne, 17 de Paris, 64 peregrinos americanos, 20 pessoas de Mankla, Filipinas, e 83 alemães de Augsburg e 24 filhas da J. A. C. F. de Loth, França.

— Esteve no Santuário o Sr. Eng. Luís E. Bracamonte, subsecretário das Obras Públicas do México, e esposa, que eram acompanhados do Embaixador do México no nosso País, Dr. Leobardo Reynoso Gutierrez.

Peregrinações em Maio

— No dia 5 vieram à Cova da Iria, mais de 680 estudantes dos Colégios dirigidos pelas Religiosas de S. José de Cluny. Acompanharam as suas alunas as Superiores e diversas religiosas dos Patronatos, Colégios e Hospitais onde prestam serviço.

Houve missa na Basílica, via-sacra aos Valinhos e procissão com a imagem de Nossa Senhora.

— A exemplo dos anos anteriores, vieram no dia 5 consagrar-se a Nossa Senhora 150 finalistas da Escola do Magistério Primário, do Porto, e a pedir-Lhe as suas

bênçãos e graças para o seu novo ministério. A cerimónia constou de missa, procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora, e acto de consagração. Esteve o Dr. Eleutério Correia de Melo, director da Escola do Magistério do Porto, e alguns professores. A peregrinação efectuou-se no dia 5.

— Também vieram à Fátima no dia 5, cerca de 600 alunos da Escola Comercial Ferreira Borges, de Lisboa. Ouviram missa celebrada na Basílica, e rezaram diante da imagem de Nossa Senhora, na Capela das Aparições.

— Como no ano passado, o pessoal civil das Oficinas e depósito da Base Aérea de Alverca, estiveram no Santuário, tomaram parte na missa, no dia 6, e presidiu à procissão com a imagem de Nossa Senhora. Tomaram parte na peregrinação alguns oficiais, sargentos e praças.

— Um grupo de vinte pessoas de diversos pontos da França, veio à Cova da Iria no dia 7. Presidiu a esta peregrinação o P.º Monot, da Associação de Notre-Dame de Slut. No grupo vinha o Cônego Pincet, de Paris.

— A freguesia de S. José de Coimbra esteve na Cova da Iria a fim de desagravar, agradecer, renovar e suplicar a Nossa Senhora as graças e bênçãos para todos os seus paroquianos. Incorporaram-se cerca de 200 pessoas. Houve missa, hora santa, procissão com a imagem de Nossa Senhora e visita à Loka do Cabeço e Valinhos.

— Os colégios de S. João de Brito (dirigido pelos Padres Jesuítas), de Champagnat (dos Irmãos Maristas) estiveram na Cova da Iria onde tomaram parte em diversas cerimónias em honra de Nossa Senhora.

— Numerosas peregrinações se realizaram na passada quinta-feira da Ascensão: A dos seminaristas de Leiria que vieram a pé desta cidade, a das freguesias de Fanhões, Tojal e Viamonga; a de Alhandra, dos Hospitais Menores da Misericórdia do Porto; a de Santa Catarina da Serra (Leiria); a dos alunos do Seminário de Santa Joana, de Aveiro.

— Vindos de Roma, estiveram no Santuário de Nossa Senhora da Fátima, no dia 21, 39 peregrinos do Peru, que regressavam da canonização de S. Martinho de Lima. Quatro sacerdotes celebraram missa na Capela das Aparições. A uma das missas, solenizada com cânticos, comungaram todos os peregrinos.

— Efectuou-se nos passados dias 19 e 20 a peregrinação dos cooperadores salesianos, vindos de Lisboa, Porto, Mogoforos, Évora, Estoril e outras localidades, no total de mais de 2.000 pessoas. Entre os actos realizados em

honra de Nossa Senhora destacam-se a procissão das velas e a procissão com a imagem de Nossa Senhora.

— Muitos grupos de peregrinos, efectuaram a sua peregrinação a Nossa Senhora no passado dia 20.

— A freguesia da Barquinha, veio com mais de 500 pessoas. Houve missa e reuniões de estudo.

— De Santiago de Cacém, veio numerosa peregrinação dirigida pelo Pároco.

— Os finalistas da Escola do Magistério Primário de Lisboa, fizeram a sua consagração na Capela das Aparições. Presidiu o P.º Lerenio Dias, assistente da J. E. C. F. e professor de moral da Escola.

— Também de Cerzedelo (Guimarães) e do Monte da Caparica, vieram à Fátima peregrinos que tomaram parte em várias cerimónias, em honra de Nossa Senhora.

TESTEMUNHA OCULAR DO MILAGRE DO SOL DE 13 DE OUTUBRO DE 1917

Esteve na Fátima aonde veio a fim de tomar parte nas cerimónias da peregrinação de 12 e 13 de Maio, o Sr. Higino Faria, natural do Escandarão, freguesia da Atouguia, concelho de Vila Nova de Ourém, que reside em Hayward, na Califórnia, para onde emigrou em 1921.

O Sr. Faria é irmão do P.º Abel Faria que foi Pároco das freguesias de Ceixa e Arrabal, da diocese de Leiria, e tio dos Revs. Freis João, Estêvão e Jordão Faria de Oliveira e da Irmã Maria Benigna, todos da Ordem Dominicana, e ainda tio por afinidade de Frei Alberto Maria. Prior do convento dominicano da Fátima.

Assistiu ao milagre do sol no dia 13 de Outubro de 1917 na Cova da Iria e relatou ainda há poucos dias ao jornal «Voz de Portugal», publicado no dia 11 do corrente, em Hayward, como ele presenciou esse milagre e como ele, que se sentia doente naquela altura, voltou para casa completamente curado.

O Sr. Higino Faria, que tem 5 filhos na América do Norte, esteve 38 anos sem vir a Portugal. Veio agora pela segunda vez com o grupo «Companheiros da Alegria a Terras de Portugal», organizado por uma Agência de Viagens de São José da Califórnia.

VICE-PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA NACIONAL DA ALEMANHA FEDERAL

No passado dia 31 de Maio esteve no Santuário, que visitou pela primeira vez, o Dr. Ricardo Jaeger, Vice-Presidente da Assembleia Nacional da Alemanha Federal, acompanhado do Dr. Godofredo Arens, primeiro conselheiro para os assuntos culturais da Embaixada alemã em Lisboa, e esposa. O Dr. Jaeger e sua comitiva assistiram à missa do meio-dia na Basílica, estiveram na Capela das Aparições e visitaram os Valinhos e Loka do Cabeço.

SEMANA SANTA NA BASÍLICA

Com grande luzimento realizaram-se na Basílica as cerimónias da Semana Santa. A estas cerimónias assistiram representações dos Seminários e Casas Religiosas, grande número de pessoas da Fátima e centenas de estrangeiros, sobretudo franceses e espanhóis.

Presidiu Mons. Reitor do Santuário, acolitado por Sacerdotes da Consolata. O canto e a direcção das cerimónias esteve a cargo dos superiores e alunos deste mesmo Seminário da Consolata.

A missa da Ressurreição, celebrada à meia-noite do sábado santo, comungaram centenas de pessoas. Depois da missa efectuou-se a procissão eucarística para a Capela do Lausperene.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Festejou no dia 22 de Maio, no Santuário da Fátima, o 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal e missa nova, o Rev. Dr. Luís Confraria Portela, professor do Seminário de Leiria.

O ilustre sacerdote, que tem passado a sua vida na formação de seminaristas e alguns anos como Pároco de Regueira de Pontes, desejou fazer esta comemoração no meio do recolhimento sobrenatural da Fátima e aos pés da Mãe do Céu. No entanto alguns discípulos e outros sacerdotes se associaram ao Sr. Dr. Portela. Entre outros, Mons. Borges, reitor do Santuário, Cônego José Galamba de Oliveira, Revs. Padres Reis e Domingues Gaspar, Dr. Gregório.

Os nossos parabéns e votos de mil bênçãos da Mãe do Céu para o seu sacerdócio «ad multos annos».

SEMANA DE ESTUDOS E CONCENTRAÇÃO DE FAMÍLIAS DO MEIO INDEPENDENTE

De 25 a 28 de Abril a Liga Independente promoveu a realização de dias de estudos nos quais tomaram parte mais de 300 dirigentes de ambos os sexos, representando quase todas as dioceses do País e algumas do Ultramar.

Estes dias de estudo tiveram a presidência dos Senhores Bispos de Leiria, Faro, Auxiliários de Coimbra e de Braga, Bispo de Tiava; e durante diversas sessões que trataram do tema «O meio independente e a Exigência Cristã», apresentaram trabalhos os Presidentes gerais da L. I. C. e L. I. C. F., os Assistentes Gerais, o Eng. Eduardo Ferreirinha, a Presidente nacional da Liga Católica Feminina e outras pessoas, trabalhos estes que serviram para a elaboração de conclusões que foram aprovadas em sessão solene no último dia.

Nos dias 28 e 29 reuniram-se na Fátima, as famílias ligadas ao meio independente. Houve diversas cerimónias religiosas, como procissão de velas, missa com homilia pelo Senhor Dom José Pedro da Silva, Assistente Geral da A. C. P., e uma sessão durante a qual foram apresentados testemunhos por pais de sacerdotes do meio independente.

O Senhor Cardeal Patriarca presidiu à sessão de encerramento com a presença dos Prelados de Leiria, Faro, Tiava e Administrador Apostólico do Porto.

ENCONTRO DE RELIGIOSAS

De 29 de Maio a 1 de Junho estiveram reunidas na Fátima 70 religiosas da Província do Sul (Província de Nossa Senhora da Fátima), da Ordem Franciscana das Hospitaleiras, para estudo de vários problemas internos.

RETIROS

— De 30 de Abril a 3 de Maio, fizeram o seu retiro 33 raparigas do meio rural da diocese de Leiria.

— A Direcção diocesana da J. A. C. de Leiria promoveu a realização de um retiro para rapazes apurados para o serviço militar e que dentro em breve vão ser incorporados no exército. O retiro efectuou-se de 21 a 23 de Maio com a participação de 17 recrutas.

UMA GRUTA DE 3.000 PEDRAS

Em Joliet, na América do Norte, o Sr. Robert Petrusa, dono dum talho, construiu, com o auxílio da sua família, mulher e dois filhos, uma gruta para colocar uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, com 3.000 pedras de diversos países: da América, Austrália, Nicarágua, Índia, Etiópia, diversas nações europeias, entre as quais Portugal. Também do Santuário da Cova da Iria lhe foi enviada uma pedras

POSTAIS-MENSAGEM DA FÁTIMA

O Santuário mandou editar uma colecção de postais com a imagem de Nossa Senhora para divulgação da Mensagem da Fátima. Cada postal tem por baixo da imagem uma legenda com os dizeres: «Reze o terço pela conversão dos pecadores», «Reze o terço todos os dias», «Reze pela paz», «Faça a devoção dos primeiros sábados» e no verso estão escritas as recomendações de Nossa Senhora aos pastorinhos e a oração do Anjo. Como a imagem é picotada, separando-a do postal fica-se com uma linda estampa. O postal tem um espaço para a correspondência. Custa 1\$50 e pode circular pelo correio com a taxa habitual de \$50.

Um telegrama para o S. Padre

O Sr. Bispo de Leiria enviou ao Santo Padre o seguinte telegrama: «Centenas de milhares de peregrinos nacionais e estrangeiros, reunidos com seus bispos e sacerdotes, em esplêndida manifestação de amor e penitência, no Santuário da Fátima, sob a presidência do eminentíssimo cardeal Roberti, agradecem conforto bênção Vossa Santidade, protestam inteira submissão à Sé Apostólica, rogam fervorosamente a Deus, por intercessão Coração Imaculado de Maria, o pleno êxito do Concílio Ecuménico e a Paz entre os homens, para o triunfo universal de Cristo.

Também ao Sr. Bispo de Orense, onde ontem foi inaugurado um santuário em honra de Nossa Senhora da Fátima, o nosso Prelado enviou o seguinte telegrama:

«Unido espiritualmente à grandiosa manifestação de piedade e devoção Nossa Senhora da Fátima, na vestusta cidade de Orense, saúdo respeitosa e eminentíssimo cardeal de Compostela, Vossa Excelência Reverendíssima, zelosíssimo clero e multidão incontável de devotos de Nossa Senhora hoje reunidos nesse magnífico Santuário da Fátima, verdadeira jóia da cidade e província orensana».